

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados

Sociedade Esportiva Palmeiras

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras** ("**Clube**"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Esportiva Palmeiras** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Processo de arbitragem

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras que menciona a existência de processo de arbitragem envolvendo o **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A., e que, segundo informações dos assessores jurídicos do **Clube**, não é possível estimar o desfecho e os possíveis efeitos deste processo nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado de 08 de fevereiro de 2019, contendo opinião não modificada e ênfases sobre a reapresentação das demonstrações financeiras correspondentes a 31 de dezembro de 2017 - que se retira para este exercício por não ser mais aplicável, e mesmo assunto descrito neste relatório sobre processo de arbitragem.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do **Clube** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas profissionais, particularmente a Interpretação Técnica Geral - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Clube** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 04 de fevereiro de 2020

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	Notas	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.561	27.201
Créditos a receber	5	59.408	35.139
Outros créditos		6.096	5.779
Estoques		2.676	-
Despesas antecipadas		105	167
		83.846	68.286
Não circulante			
Créditos a receber	5	59.217	35.824
Outros créditos		-	585
Depósitos judiciais	12	32.198	18.608
Imobilizado	6	193.769	196.115
Intangível	7	368.744	326.527
		653.928	577.659
TOTAL DO ATIVO		737.774	645.945
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2019	2018
Circulante			
Fornecedores		414	367
Empréstimos e financiamentos	8	2.018	-
Contas a pagar	9	146.974	124.727
Direitos de Imagem / Luvas a pagar	7	39.570	27.385
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		13.511	14.577
Obrigações tributárias		11.337	10.035
Impostos parcelados	10	8.027	8.996
Antecipação de contratos	11	30.609	22.037
		252.460	208.124
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	170.098	142.685
Luvas a pagar	7	61.080	14.827
Impostos parcelados	10	50.688	56.600
Contas a pagar	9	36.273	38.597
Antecipação de contratos	11	94.510	86.706
Provisão para contingências	12	11.281	38.746
		423.930	378.161
Total do passivo (circulante e não circulante)		676.390	586.285
Patrimônio Líquido			
Superávits acumulados		59.660	28.972
Superávit do exercício		1.724	30.688
		61.384	59.660
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		737.774	645.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

		2019				2018			
				Clube social e esportes amadores			Reapresentado		
	Notas	Futebol profissional	Futebol amador		Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas operacionais									
Direitos de transmissão de TV	13	216.836	-	-	216.836	166.634	-	-	166.634
Publicidade e patrocínio	14	119.257	-	44	119.301	95.123	-	353	95.476
Arrecadação de jogos	15	61.372	393	-	61.765	86.142	381	-	86.523
Negociação de atletas	16	70.651	37.570	-	108.221	169.585	-	-	169.585
Sócio torcedor Avanti		46.091	-	-	46.091	47.870	-	-	47.870
Timemania e outros		1.859	-	-	1.859	2.052	-	-	2.052
Premiações		21.344	-	-	21.344	33.104	-	-	33.104
Arrecadação social		-	-	39.126	39.126	-	-	37.529	37.529
Licenciamentos da marca e franquias		15.733	-	-	15.733	5.250	-	27	5.277
Departamentos amadores		-	-	15	15	-	-	38	38
Rendas diversas		1.203	912	9.509	11.624	152	84	9.526	9.762
		554.346	38.875	48.694	641.915	605.912	465	47.473	653.850
Despesas operacionais									
Pessoal e encargos sociais		(213.798)	(2.590)	(38.811)	(255.199)	(174.956)	(4.220)	(31.277)	(210.453)
Despesas com direito de imagem		(50.906)	(16)	-	(50.922)	(79.681)	-	(28)	(79.709)
Despesas com jogos		(31.114)	(153)	(147)	(31.414)	(31.919)	(682)	(101)	(32.702)
Despesas sócio torcedor Avanti		(25.374)	-	-	(25.374)	(30.635)	-	-	(30.635)
Despesas gerais e administrativas	17	(52.384)	(9.494)	(28.150)	(90.028)	(98.413)	(1.287)	(28.731)	(128.431)
Depreciação e amortização		(1.117)	(104)	(4.822)	(6.043)	(978)	(79)	(4.997)	(6.054)
Amortização - direitos com jogadores	7.1 / 7.2	(129.961)	(522)	-	(130.483)	(80.660)	(291)	-	(80.951)
Baixa de gastos com atletas	7.1 / 7.2	(19.954)	(14.384)	-	(34.338)	(19.724)	(12.146)	-	(31.870)
		(524.608)	(27.263)	(71.930)	(623.801)	(516.966)	(18.705)	(65.134)	(600.805)
Resultado financeiro									
	18								
Receitas financeiras		23.001	33	589	23.623	33.563	-	1.157	34.720
Despesas financeiras		(38.932)	(53)	(1.028)	(40.013)	(54.863)	(58)	(2.156)	(57.077)
		(15.931)	(20)	(439)	(16.390)	(21.300)	(58)	(999)	(22.357)
Superávit (déficit) do exercício									
		13.807	11.592	(23.675)	1.724	67.646	(18.298)	(18.660)	30.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2019	2018
Superávit do exercício	1.724	30.688
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.724	30.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Superávits Acumulados	2019	2018
Saldo inicial	59.660	28.972
Superávit do exercício	1.724	30.688
Saldo final	61.384	59.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2019	2018
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.724	30.688
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	6.043	6.054
Amortização - direitos com Jogadores	130.483	80.951
Valor residual de bens baixados	607	17
Baixas de atletas do futebol	34.338	31.870
Perdas Estimadas para crédito de liquidação dúvidosa	(79)	1.833
Contingências líquidas	(27.465)	(2.557)
Reversão de provisão de perdas de atletas em formação	(635)	(1.175)
Estoques	(2.676)	-
Encargos financeiros provisionados	9.056	9.006
Ajustes de empréstimos - aditivos	-	40.317
(=) Superávit do exercício ajustado	151.396	197.004
Redução (aumento) de ativos		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(47.351)	(13.385)
Outros créditos (Circulante e Não Circulante)	36	(1.374)
Despesas antecipadas	62	73
Depósitos judiciais	(13.590)	(2.758)
	(60.843)	(17.444)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	47	(204)
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	19.923	46.950
Direitos imagem / luvas a pagar (Circulante e Não Circulante)	58.438	10.779
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	(1.066)	7.966
Obrigações tributárias	1.302	2.548
Impostos parcelados	(6.881)	(6.470)
Antecipação de contratos	16.376	(55.867)
	88.139	5.702
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	178.692	185.262
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4.004)	(5.795)
Aquisições do intangível (softwares)	(414)	(252)
Contratos de luvas	(71.448)	(27.275)
Aquisições de atletas profissionais	(108.848)	(168.347)
Gastos com atletas em formação	(25.993)	(18.163)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(210.707)	(219.832)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	21.763	101.788
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(1.215)	(31.335)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(173)	(21.531)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	20.375	48.922
Variação líquida do caixa	(11.640)	14.352
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	15.561	27.201
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	27.201	12.849
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.640)	14.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo – SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: (i) A Assembleia Geral - AG, composta por todos os associados do **Clube** (maiores de 18 anos e no gozo dos direitos associativos); (ii) Conselho Deliberativo - CD, composto por até 300 membros, sendo 152 membros eleitos pelos associados e 148 membros vitalícios; (iii) Conselho de Orientação e Fiscalização - COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; (iv) A Diretoria, composta pelo Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de departamentos.

A gestão atual (biênio 2017/2018 e reeleita para triênio 2019/2021) continuou mantendo, em linhas gerais, o mesmo plano de desenvolvimento de gestão dos últimos anos. Além disso, a maioria dos profissionais se manteve em suas posições, fazendo com que a linha de pensamento permanecesse a mesma. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

- **Renovação de contratos com patrocínios** - Em 2019 o **Clube** renovou os contratos dos seus principais patrocinadores, contribuindo para uma melhora da receita com Publicidade e patrocínio.

- **Contrato de transmissão de TV Aberta e PPV** – Em 2019 foram renovados os contratos de transmissão da TV Aberta e do Pay Per View (PPV) referente aos jogos do campeonato brasileiro para as temporadas de 2019 a 2024.

- **Manutenção da política de negociação junto a credores** - Também visando a redução de passivos, o **Clube** manteve a linha dos últimos anos e fez diversos acordos junto aos credores, melhorando as condições de pagamento, reduzindo custos financeiros com juros e multas, bem como evitando mandados de penhora e bloqueios das contas correntes e/ou de receitas futuras, permitindo um maior planejamento/previsibilidade do fluxo de caixa.

- **Manutenção da capacidade de investimento no futebol profissional** - Assim como em anos anteriores, a administração manteve o investimento no futebol profissional.

- **Venda de atletas** – Durante o ano de 2019 o **Clube** efetuou a venda de atletas, com objetivo de manter a capacidade de investimento no futebol.

- **Continuidade da política de diversificação das receitas** - Assim como em anos anteriores, o **Clube** continua buscando evitar a concentração da receita em uma única fonte, obtendo um resultado satisfatório.

- **Manutenção e melhorias dos processos e controles** - As principais medidas adotadas em 2019 foram: (i) consolidação do departamento de controladoria, com o objetivo de fomentar controles organizacionais em todas as áreas e estruturas do **Clube**; (ii) atualização e ajustes da estrutura organizacional (Organograma Institucional); (iii) ampliação da rede de usuários do sistema ERP, proporcionando uma melhor controle das receitas e despesas de cada departamento; (iv) manutenção da interação entre os sistemas contábil, controle orçamentário e

de gestão, proporcionando maior confiança nas informações existentes; **(iv)** Continuidade da aplicação do Orçamento 2020 na sistemática base zero, com a participação de todos os departamentos da SEP (construção colaborativa), tendo como principal objetivo obter uma melhor gestão das despesas e custos.

Arena Allianz Parque

Em 15 de julho de 2010 foi assinada a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, entre o **Clube** e a **WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.** (hoje, **REAL ARENAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.**), que assumiram obrigações recíprocas voltadas ao desenvolvimento e implementação da reforma do Estádio de Futebol “Palestra Itália”, de forma a adequá-lo ao conceito moderno de arena multi-uso. Este empreendimento possui capacidade de receber jogos de futebol, eventos culturais, artísticos e similares, com capacidade mínima para 40 mil lugares (sentados e cobertos), já atendendo as exigências da FIFA. Além disso, foi construído um edifício administrativo e poliesportivo, além do vestiário pertencente ao conjunto aquático.

Por parte do **Clube** foi outorgada à **Real Arenas** a exploração da superfície, por um prazo de 30 anos, a contar a partir do primeiro evento destinado ao público, ocorrido em novembro de 2014.

Por parte da **Real Arenas** coube prover, sob sua exclusiva responsabilidade, a execução de todas as obras necessárias para a construção da Arena e arcar com os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento e conclusão do referido empreendimento. É também de responsabilidade integral da **Real Arenas** a conservação e manutenção da Arena até o fim do prazo da outorga.

Desde a inauguração da Arena, ocorrida em novembro de 2014, a **Sociedade Esportiva Palmeiras** faz jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral e outras formas de exploração comercial do equipamento multiuso (e.g.: “*naming rights*”, patrocínios, locações de áreas, aluguel de cadeiras e camarotes), por meio de repasse de receitas obtidas pela Superfície. Adicionalmente, a **Sociedade Esportiva Palmeiras** mantém integralmente a receita de bilheteria de suas partidas, sendo que, durante o prazo de cessão da superfície, está garantido o recebimento da Arena pela Sociedade Esportiva Palmeiras, para a realização dos jogos de seu time principal de futebol.

As obras se iniciaram em 2010, sendo que os prédios administrativo, poliesportivo e o vestiário foram entregues em 2012 e transferidos também o controle e responsabilidade para o **Clube**, bem como, a manutenção e conservação de tais imóveis. Tais ativos estão registrados na rubrica de ativo imobilizado (Nota 6).

Continuidade operacional

A administração avaliou a capacidade do **Clube** em continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade às suas transações no futuro, não havendo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios do **Clube**.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal

como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, cuja última revisão ocorreu em 24 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão.

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018, emitidas originalmente em 08 de fevereiro de 2019, estão sendo reapresentadas para refletirem uma melhor apresentação e comparabilidade das informações ora apresentadas. As alterações consistem na reclassificação efetuada entre contas de receitas, no resultado daquele exercício, cujo valor corresponde a R\$ 29.910, apresentados originalmente na rubrica "Receitas com Arrecadação de Jogos" ao invés de "Receitas de Direitos de Transmissão de TV".

Desta forma, esta reclassificação resultou em apenas alterações de saldos entre contas de receitas, não havendo efeitos no superávit do exercício, no balanço patrimonial e nas demais informações contábeis apresentadas originalmente para aquele exercício. A seguir, apresentamos, de forma sumária, os efeitos desta reclassificação ora comentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Demonstração do Resultado do Exercício:

	2018 publicado	Reclassif.	2018 reapresentado
Receitas operacionais			
Direitos de Transmissão de TV	136.724	29.910	166.634
Arrecadação de jogos	116.433	(29.910)	86.523
Demais receitas	400.693	-	400.693
Total de receitas operacionais	653.850	-	653.850
Despesas operacionais	(600.805)	-	(600.805)
Resultado financeiro	(22.357)	-	(22.357)
Superávit do exercício	30.688	-	30.688

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer que a administração utilize de julgamento na determinação e no registro de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, em razão das imprecisões inerentes ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade

de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.5.1. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são constituídas nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.5.2. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.5.3. Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.5.4. Vida útil de ativo imobilizado

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do **Clube** em 31 de janeiro de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

3.2. Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.3. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 6.

3.4. Intangível

3.4.1. Atletas em formação

Os gastos com candidatos a atletas são reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para reconhecimento como ativo intangível. Contudo, a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, todos os gastos relacionados são registrados no ativo intangível.

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a: alojamento, alimentação, transporte, assistência médica, comissão técnica etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de “atletas formados” quando da profissionalização.

3.4.2. Atletas formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.3. Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.4. Direitos de imagem / luvas

Os valores contratuais relativos aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais não são mais reconhecidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante. Em obediência a ITG 2003 (R1), desde 2017 tais saldos foram eliminados dessas contas e os valores previstos em contratos são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas foram mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante, como determina a ITG 2003 (R1).

3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de

seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Passivos contingentes - As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficientes segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

3.7. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.9. Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.10. Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o **Clube** e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita.

Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o **Clube** tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

3.10.1. Receitas de direitos de transmissão de TV, publicidade e patrocínio

As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de *performance* e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidas nos passivos circulante e não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

3.10.2. Receitas com arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

3.10.3. Receitas de negociação de atletas

São reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao atleta sejam gerados em favor do **Clube** e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o **Clube** e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de *performance* identificadas sejam atendidas.

3.11. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

3.11.1. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

3.11.2. Passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o **Clube**

se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O **Clube** possui passivos financeiros não derivativos, tais como: contas a pagar e empréstimos.

3.11.3. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.11.4. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

3.12. Isenção tributária

O **Clube** é uma associação sem fins lucrativos que explora o desporto em nível profissional e goza de isenções para os seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro (CSL), Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Imposto sobre Serviços (ISS). Toda a receita de suas atividades sociais, ou mesmo o superávit, é utilizado na própria atividade da associação.

3.13. Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

Em 2019 a seguinte norma foi aplicável ao **Clube**:

OTG 2003 - Orientações sobre a aplicação da Interpretação Técnica ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva - Emitida em 05 de dezembro de 2019, esta orientação técnica esclarece assuntos contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 (R1), que têm ocasionado dúvidas na sua aplicação, envolvendo os seguintes principais assuntos:

- ✓ contabilização de contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos;
- ✓ reconhecimento de receitas de bilheteria;
- ✓ reconhecimento de receitas oriundas de cessão definitiva de direitos econômicos sobre atletas;
- ✓ reconhecimento de receitas oriundas de “taxa inicial não restituível”, (luvas, prêmios ou outra denominação congênere);
- ✓ reconhecimento de ativos intangíveis de atletas e,
- ✓ testes de recuperabilidade

A administração concluiu que as práticas contábeis adotadas já estão aderentes às determinações contidas na ITG 2003 (R1) e OTG 2003, não havendo reflexos em suas demonstrações financeiras.

3.14. Outras normas e alterações de normas vigentes em 2019 e 2020

No melhor entendimento da administração, as demais normas e alterações de normas emitidas pelo CPC/CFC vigentes em 2019 e 2020, não foram ou não serão aplicáveis ao **Clube** ou não trouxeram efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	229	318
Bancos - conta movimento	13.566	2.216
Aplicações financeiras	1.766	24.667
	15.561	27.201

Bancos - conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa. Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5. Créditos a receber (circulante e não circulante)

	Notas	2019	2018
Direitos de transmissão de jogos	5.1	743	862
Negociação de atletas	5.2	57.088	27.256
Outros valores a receber	5.3	59.587	43.058
Patrocínio e licenciamentos	5.4	4.409	3.624
Manutenção social	5.5	1.119	781
Cheques a receber		20	33
(-) PECLD	5.6	(4.341)	(4.651)
		118.625	70.963
Circulante		59.408	35.139
Não circulante		59.217	35.824
Total		118.625	70.963

5.1. Direitos de transmissão de jogos

O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

5.2. Negociação de atletas

Direitos com entidades	Notas	2019	2018
Direitos com entidades nacionais		39.910	5.641
Direitos com entidades estrangeiras	(i)	17.178	21.615
Total		57.088	27.256

Referem-se aos valores a receber decorrentes das vendas de atletas efetuadas junto ao mercado nacional e internacional.

(i) Direitos com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

DIREITOS				
Entidade	Atleta	Descrição	2019	2018
FC Dynamo Kyiv	Danilo das Neves Pinheiro	Direitos econômicos	6.026	10.140
Futebol Club Shakhtar Donetsk	Vitor Eduardo da Silva Matos	Direitos econômicos	4.531	1.110
Futebol Clube do Porto - Futebol SAD	João Pedro Maturano dos Santos	Direitos econômicos	4.304	8.422
Major League Soccer L.L.C	Thiago dos Santos	Direitos econômicos	927	-
FC Basel 1893 AG	Gustavo G. dos Santos	Direito de Preferência	906	-
Club Olimpia	Willian Gabriel Mendieta	Direitos econômicos	302	1.356
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	182	178
Clube Brugge NV	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	-	409
Total			17.178	21.615

5.3. Outros valores a receber

	Nota	2019	2018
Direitos com Real Arenas	(i)	54.191	35.824
Outros Créditos		5.396	7.234
		59.587	43.058
Circulante		5.396	7.234
Não circulante		54.191	35.824
Total		59.587	43.058

(i) Direitos com Real Arenas

O saldo desta conta corresponde a valores a receber da Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. provenientes da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, assinado entre o **Clube** e a empresa. Em 2019 as partes têm se reunido frequentemente de modo a adotar ações voltadas para a realização dos valores a receber. Tendo em vista ações já realizadas, em curso e em tratativas iniciais, a administração acredita na realização destes valores.

5.4. Patrocínios e licenciamentos

	2019			2018		
	Contas a receber	Receitas a realizar	Total	Contas a receber	Receitas a realizar	Total
Valores a receber	4.409	-	4.409	3.624	-	3.624
Contratos a realizar	178.757	(178.757)	-	15.436	(15.436)	-
	183.166	(178.757)	4.409	19.060	(15.436)	3.624
Circulante	94.401	(89.992)	4.409	8.464	(4.840)	3.624
Não circulante	88.765	(88.765)	-	10.596	(10.596)	-
	183.166	(178.757)	4.409	19.060	(15.436)	3.624

Valores a receber – Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

Contratos a realizar - Corresponde aos valores contratuais a receber de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos de marcas previstos até o término dos contratos. Este valor foi registrado em valores a receber e em contrapartida em receitas a realizar, segregado entre circulante e não circulante. O montante registrado em valores a receber será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos nas receitas a realizar serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

5.5. Manutenção social

Trata-se de taxas de manutenção social a receber junto aos associados do **Clube**.

5.6. Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

Corresponde às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor.

A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

	2019	2018
Saldo Inicial	(4.651)	(14.426)
Adições	(26)	(2.522)
(-) Reversões	336	1.288
(-) Baixa entre contas patrimoniais	-	11.009
	(4.341)	(4.651)

Recebíveis oferecidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2019, o **Clube** não possui recebíveis oferecidos em garantia.

6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2019			2018
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		75.967	-	75.967	75.967
Imóveis	1,66% a 3,33%	71.741	(18.405)	53.336	55.868
Móveis e utensílios	10%	7.812	(2.617)	5.195	3.943
Veículos	20% - 50%	976	(603)	373	470
Máquinas e equipamentos	10%	8.133	(2.436)	5.697	4.763
Equipamentos de informática	20%	1.973	(901)	1.072	1.563
Ferramentas	10%	7	(4)	3	3
Instalações	10%	30.330	(8.399)	21.931	24.472
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2,56%	30.897	(2.533)	28.364	28.775
Obras em andamento		1.831	-	1.831	291
		229.667	(35.898)	193.769	196.115

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

Custo de aquisição	2018	Adições	(-) Baixas	Trf	2019
Terrenos	75.967	-	-	-	75.967
Imóveis	71.420	600	(279)	-	71.741
Móveis e utensílios	9.846	489	(1.347)	(1.176)	7.812
Veículos	985	-	(9)	-	976
Máquinas e equipamentos	5.914	1.031	-	1.188	8.133
Equipamentos de informática	2.244	209	(482)	2	1.973
Ferramentas	30	2	(25)	-	7
Instalações	30.216	133	(5)	(14)	30.330
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	30.897	-	-	-	30.897
Obras em andamento	291	1.540	-	-	1.831
	227.810	4.004	(2.147)	-	229.667

Depreciação acumulada	2018	Adições	(-) Baixas	Trf	2019
Imóveis	(15.552)	(1.064)	111	(1.900)	(18.405)
Móveis e utensílios	(5.903)	(583)	1.269	2.600	(2.617)
Veículos	(515)	(91)	3	-	(603)
Máquinas e equipamentos	(1.151)	(586)	-	(699)	(2.436)
Equipamentos de informática	(681)	(354)	134	-	(901)
Ferramentas	(27)	-	23	-	(4)
Instalações	(5.744)	(2.654)	-	(1)	(8.399)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	(2.122)	(411)	-	-	(2.533)
	(31.695)	(5.743)	1.540	-	(35.898)
Saldo líquido	196.115	(1.739)	(607)	-	193.769

Inventário físico

Com o objetivo de atualizar os controles do ativo imobilizado, o **Clube** contratou uma empresa especializada para proceder a contagem física dos bens que compõem as contas Moveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Equipamentos de Informática e Ferramentas. Os procedimentos compreenderam na identificação física de todos os bens existentes, confronto dos bens identificados fisicamente com a documentação comprobatória e conciliação contábil. Como resultado deste trabalho, tivemos que efetuar algumas reclassificações entre contas do imobilizado (incluindo as contas de depreciações acumuladas).

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

Do saldo desta conta, **R\$ 22.215** corresponde à construção do Centro de Excelência. Em 2015 o **Clube** iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, localizado na Academia de Futebol, na Barra Funda (SP).

O Centro de Excelência foi concluído em dezembro de 2016 e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R\$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. A amortização deste saldo é realizada de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao **Clube**.

Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

7. Intangível

	Notas	2019	2018
Atletas em formação	7.1	26.108	20.690
Atletas formados	7.1	7.022	3.940
Atletas contratados	7.1	244.519	255.113
Luvas	7.2	89.460	45.262
Softwares		1.635	1.522
Total		368.744	326.527

7.1. Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

Em 2019:

	2018	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(+) Reversão de provisão	2019
Atletas em formação	20.690	25.993	(14.384)	-	(6.826)	635	26.108
Atletas formados	3.940	300	(130)	(3.914)	6.826	-	7.022
Atletas contratados	255.113	108.548	(16.653)	(102.489)	-	-	244.519
	279.743	134.841	(31.167)	(106.403)	-	635	277.649

Em 2018:

	2017	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(+) Reversão de provisão	2018
Atletas em formação	16.578	18.163	(12.146)	-	(3.080)	1.175	20.690
Atletas formados	3.569	-	(3)	(2.706)	3.080	-	3.940
Atletas contratados	179.142	168.347	(18.891)	(73.485)	-	-	255.113
	199.289	186.510	(31.040)	(76.191)	-	1.175	279.743

O departamento de futebol amador analisa periodicamente a viabilidade técnica dos atletas em formação, identificando quais atletas possuem potencial técnico para atingir as expectativas da administração. Para os atletas que possuem potencial técnico, os gastos destes são reconhecidos no intangível, porém, se constatado diferente, os gastos são baixados para o resultado.

A administração, suportada pelo departamento de futebol amador, entende que a transferência de atletas em formação para formados está condicionada a renovação do contrato de profissionalização.

Em 2019, o **Clube** analisou que os valores relacionados no ativo intangível, em relação ao plantel de atletas, são inferiores ao valor de mercado, não havendo perdas identificadas a serem reconhecidas.

Em 31 de dezembro de 2019, o **Clube** mantém vínculo com 197 atletas (204 - 31/12/2018) entre Sub14, Sub15, Sub16, Sub17, Sub20, profissionais e emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

DIREITOS ECONÔMICOS				DIREITOS ECONÔMICOS			
CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs	CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
SUB 14	Arthur Gabriel Santana Marcolino	100,00%	0,00%	SUB 16	Mateus Sales Martins	100,00%	0,00%
SUB 14	Athos Moreno de Oliveira	100,00%	0,00%	SUB 16	Michel Augusto Modesto Rafael dos Santos	60,00%	40,00%
SUB 14	Caio Henrique Pereira Santos	100,00%	0,00%	SUB 16	Miguel dos Santos Silva	100,00%	0,00%
SUB 14	Caio Machado de Castro	100,00%	0,00%	SUB 16	Natan Rodrigues de Sales	0,00%	100,00%
SUB 14	Carlos Eduardo de Melo Cezarino	100,00%	0,00%	SUB 16	Pedro Lima Barros	100,00%	0,00%
SUB 14	Cauã Ferraz Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Robert Miller Ribeiro	70,00%	30,00%
SUB 14	Caue Machado de Araujo	100,00%	0,00%	SUB 16	Ruan Matheus Rodrigues Santos	70,00%	30,00%
SUB 14	Eduardo Detoni da Silveira	100,00%	0,00%	SUB 16	Ruan Ribeiro Rodrigues	100,00%	0,00%
SUB 14	Erick Alvino Mendes da Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Thiago Oliveira de Jesus Alves dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 14	Gabriel dos Santos da Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Victor Henrique Cardoso Santos	60,00%	40,00%
SUB 14	Gabriel Filipe Costa Alves	100,00%	0,00%	SUB 16	Victor Michell Mendonça Costa	10,00%	90,00%
SUB 14	Gilberto Junior Leite dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 16	Yago Lincoln Rocha Santos	0,00%	100,00%
SUB 14	Guilherme Alves Ribeiro	100,00%	0,00%	SUB 16	Yago Santos de Andrade	70,00%	30,00%
SUB 14	Gustavo Feliciano de Jesus	70,00%	30,00%	SUB 17	Adriano Reis Nantes Junior	50,00%	50,00%
SUB 14	João Victor de Oliveira Cintra	100,00%	0,00%	SUB 17	Bruno Carcailli	100,00%	0,00%
SUB 14	José Agripino da Silva Neto	50,00%	50,00%	SUB 17	Bruno Menezes Cavalcante de Souza	100,00%	0,00%
SUB 14	Juan Pablo Maidana Fernandes	100,00%	0,00%	SUB 17	Cauan de Lima Pereira	70,00%	30,00%
SUB 14	Keven Fernando Novaes Coloni	100,00%	0,00%	SUB 17	Crisderlano de Souza Gomes	70,00%	30,00%
SUB 14	Leandro Roberto Parmegianni Yamamoto	100,00%	0,00%	SUB 17	Daniel Alves da Silva	0,00%	100,00%
SUB 14	Leonardo Porfirio da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Daniel de Melo Araújo	90,00%	10,00%
SUB 14	Leonardo Schuh	60,00%	40,00%	SUB 17	Diego Miticov Rocha	0,00%	100,00%
SUB 14	Lucas Roberto Belluco	100,00%	0,00%	SUB 17	Eduardo Pinto de Jesus	0,00%	100,00%
SUB 14	Marlon Mike Azevedo da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Fábio Silva de Freitas	100,00%	0,00%
SUB 14	Mateus Henrique Cardoso da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Gabriel Guirio Custódio da Silva	100,00%	0,00%
SUB 14	Mateus Lovatte Souza	100,00%	0,00%	SUB 17	Gabriel Silva Vieira	100,00%	0,00%
SUB 14	Yandre Tiburcio Costa Magalhães	100,00%	0,00%	SUB 17	Gustavo Garcia dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Addi Henrique da Silva Lujete	100,00%	0,00%	SUB 17	Henri Marinho dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Allan Andrade Elias	50,00%	50,00%	SUB 17	João Pedro Vieira Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Bruno Oliveira de Lima	100,00%	0,00%	SUB 17	Kaiky Marques Naves	70,00%	30,00%
SUB 15	Carlos Eduardo Xavier Junior	50,00%	50,00%	SUB 17	Keyvn da Silva Moraes	100,00%	0,00%
SUB 15	David Kawan dos Santos Almeida	100,00%	0,00%	SUB 17	Lucas Eduardo Rocha Magalhães	10,00%	90,00%
SUB 15	Diogo Arthur Souza Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Marcelo José de Lima Filho	0,00%	100,00%
SUB 15	Ewandro Pereira dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Mateus Oliveira Mendes	70,00%	30,00%
SUB 15	Fernando Henrique Soares	100,00%	0,00%	SUB 17	Pedro Fabiano Borges Botelho	70,00%	30,00%
SUB 15	Gabriel Alves dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Ramon Cesar Cirino	100,00%	0,00%
SUB 15	Gabriel Izabel de Jesus	100,00%	0,00%	SUB 17	Renan Victor da Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Giovani Henrique Amorim da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Robson Matheus Tome de Araujo Benegas	70,00%	30,00%
SUB 15	Gustavo Teixeira Lopes da Conceição	50,00%	50,00%	SUB 17	Rogério Maia Brito dos Santos	0,00%	100,00%
SUB 15	Hugo Mendes dos Santos	70,00%	30,00%	SUB 17	Vanderlan Barbosa da Silva	70,00%	30,00%
SUB 15	Ibson dos Santos Torquato	100,00%	0,00%	SUB 17	Victor Hugo Baptista Mafra	0,00%	100,00%
SUB 15	Jean Carlos da Silva Lima	100,00%	0,00%	SUB 20	Anibal Gabriel Vega da Silva	60,00%	40,00%
SUB 15	Jhonatan Bezerra Nunes	100,00%	0,00%	SUB 20	Audenilton Soares da Silva	70,00%	30,00%
SUB 15	João Victor Broad Moreira Guimarães	60,00%	40,00%	SUB 20	Bartolomeu Barbosa da Silva Junior	30,00%	70,00%
SUB 15	José Henrique Verâncio Camargo	100,00%	0,00%	SUB 20	Cleiton de Arquino Gaffe	100,00%	0,00%
SUB 15	Kauan Santos Silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Danilo dos Santos de Oliveira	0,00%	100,00%
SUB 15	Luiz Guilherme Lucio e Freitas	100,00%	0,00%	SUB 20	Fabricio do Nascimento Biato	100,00%	0,00%
SUB 15	Marcos Eduardo Moreira de Arruda	100,00%	0,00%	SUB 20	Francisco Rodrigues de Sousa Barbosa	0,00%	100,00%
SUB 15	Matheus Matias Benedito	100,00%	0,00%	SUB 20	Gabriel Góes da Silva cavalcanti	0,00%	100,00%
SUB 15	Murilo D'angelo Palomares	100,00%	0,00%	SUB 20	Geovane de Jesus Rocha	70,00%	30,00%
SUB 15	Pedro Karalkovas Rodrigues	100,00%	0,00%	SUB 20	Gregory Rodrigues Xavier	45,00%	55,00%
SUB 15	Railan de Jesus Santana	100,00%	0,00%	SUB 20	Guilherme de Jesus Matos	0,00%	100,00%
SUB 15	Robert de Souza Ferreira Dias	100,00%	0,00%	SUB 20	Guilherme Vieira Moraes da Silva	0,00%	100,00%
SUB 15	Victor Gabriel Alves Barros	80,00%	20,00%	SUB 20	Helderson Tavares Santos	50,00%	50,00%
SUB 15	Vinicius Lima Serafim	100,00%	0,00%	SUB 20	Hiago Ribeiro Campelo	0,00%	100,00%
SUB 15	Wendell Gabriel Mendes Craveiro	100,00%	0,00%	SUB 20	Jonathan Matheus Felix Viana	0,00%	100,00%
SUB 16	Abimael Pereira Maia	75,00%	25,00%	SUB 20	Jose Natanael da Cruz Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Adriel Lucas Lima e Silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Kaique Ferraz Mafaldo	60,00%	40,00%
SUB 16	Breno Cascardo Lemos	70,00%	30,00%	SUB 20	Leandro Matheus dos Anjos Conceição de Oliveir	60,00%	40,00%
SUB 16	Cauã de Souza Rocha	0,00%	100,00%	SUB 20	Levi Gabriel Pereira	0,00%	100,00%
SUB 16	Claiver de Jesus Braga	100,00%	0,00%	SUB 20	Lincon Marcondes Junior	70,00%	30,00%
SUB 16	Clebson clementino do nascimento silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Lucas Bergantin Bragança	100,00%	0,00%
SUB 16	Fabricio Simões de Araujo	0,00%	100,00%	SUB 20	Lucas Cordeiro Ferreira	50,00%	50,00%
SUB 16	Geraldo Antonio Lopes da Silva Neto	100,00%	0,00%	SUB 20	Lucas Hian Valverde de Jesus	80,00%	20,00%
SUB 16	Guilherme Santos Dantas Queiroz	100,00%	0,00%	SUB 20	Marcos Domingos Dias	100,00%	0,00%
SUB 16	Guilherme Silva de Souza	70,00%	30,00%	SUB 20	Matheus Vinicius do Prado	100,00%	0,00%
SUB 16	Gustavo Carvalho Dias	100,00%	0,00%	SUB 20	Miqueias Cabral Evaristo	0,00%	100,00%
SUB 16	Ian Custódio dos Anjos	100,00%	0,00%	SUB 20	Patrick de Lucca Chaves de Oliveira	50,00%	50,00%
SUB 16	João Pedro Pinho Maciel	50,00%	50,00%	SUB 20	Ramon Ricardo da Rocha	70,00%	30,00%
SUB 16	John Ryan dos Santos	0,00%	100,00%	SUB 20	Tomas Ferreira Dias de Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Jonathan Aalecxander da Silva Valério	100,00%	0,00%	SUB 20	Vinicius Nogueira de Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Kaique Pereira Azarias	70,00%	30,00%	SUB 20	Vitor Ricardo Guerra Cândido Wach	70,00%	30,00%
SUB 16	Kauan Sérgio Francisco dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 20	Cesar Luiz dos Santos	0,00%	100,00%
SUB 16	Lucas Rocha Miranda	100,00%	0,00%	SUB 20	Gabriel Vinicius de Oliveira Furtado	40,00%	60,00%
SUB 16	Luis Fernando dos Santos Filho	100,00%	0,00%	SUB 20	Matheus Neris Graça	100,00%	0,00%
SUB 16	Marcio Marques Santana	50,00%	50,00%				

DIREITOS ECONÔMICOS				DIREITOS ECONÔMICOS			
CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs	CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
PROFISSIONAL	Alan de Souza Guimarães	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Willian Gomes de Siqueira	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Alejandro Abraham Guerra Morales	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Agustin Lionel Allione	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Antonio Carlos Cunha Capocasali Junior	50,00%	50,00%	PROFISSIONAL	Emerson Raymundo Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Arthur Mendonça Cabral	50,00%	50,00%	PROFISSIONAL	Erik Nascimento Lima	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Bruno Henrique Corsini	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Fabiano Leismann	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Carlos Eduardo Ferreira de Souza	75,00%	25,00%	PROFISSIONAL	José Carlos Ferreira Junior	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Deyverson Brum Silva	70,00%	30,00%	PROFISSIONAL	Mateus de Sales Cabral	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Diogo Barbosa Mendanha	50,00%	50,00%	PROFISSIONAL	Raphael Cavalcante Veiga	65,00%	35,00%
PROFISSIONAL	Eduardo Pereira Rodrigues	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Luan Silva dos Santos	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Felipe Melo de Carvalho	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Ivan Dario Ângulo Cortez	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Gustavo Henrique Furtado Scarpa	80,00%	20,00%	PROFISSIONAL	Luiz Adriano Souza da Silva	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Gustavo Raúl Gómez Portillo	0,00%	100,00%	PROFISSIONAL	Matheus Fernandes Siqueira	75,00%	25,00%
PROFISSIONAL	Hoyan Kaue Dalmoro	50,00%	50,00%	PROFISSIONAL	Ramires Santos do Nascimento	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Jailson Marcelino dos Santos	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Jean Raphael Vanderlei Moreira	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Rafael Elias da Silva	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	José Rafael Vivian	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Wesley Ribeiro Silva	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Luan Garcia Teixeira	60,00%	40,00%	PROFISSIONAL	Gabriel Barbosa Avelino	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Lucas Rafael Araújo Lima	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Leonardo da Silva Passos	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Marcos Luis Rocha Aquino	90,00%	10,00%	PROFISSIONAL	Lucas Esteves Souza	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Mayke Rocha Oliveira	100,00%	0,00%	PROFISSIONAL	Gabriel Vinicius Menino	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Miguel Angel Borja Hernandez	70,00%	30,00%	PROFISSIONAL	Patrick de Paula Carreiro	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Pedro Henrique de Oliveira Correia	50,00%	50,00%	PROFISSIONAL	Gabriel Verón Fonseca de Souza	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Victor Luis Chuab Zambauskas	60,00%	40,00%	PROFISSIONAL	Victor Hugo Santana Carvalho	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Weverton Pereira da Silva	80,00%	20,00%	PROFISSIONAL	Vinicius Silvestre da Costa	100,00%	0,00%

7.2. Direitos e obrigações com jogadores (Luvas e Direitos de Imagem a pagar - circulante e não circulante)

Com base na ITG 2003 (R1), no ativo está registrado os valores correspondentes às luvas e no passivo contém os direitos de imagem já incorridos (conforme contrato) e luvas a pagar.

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	45.262	23.577
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(1.580)	-
(-) Baixas de luvas	(3.171)	(830)
Novos contratos/aditivos	73.029	27.275
Amortizações	(24.080)	(4.760)
Total de luvas	89.460	45.262

Passivo

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	42.212	31.433
Novos contratos/aditivos (Luvas)	73.029	27.275
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(1.580)	-
Provisão de Direito de Imagem	50.922	79.709
Pagamentos de Direito de Imagem / Luvas	(63.933)	(96.205)
Total	100.650	42.212
Circulante	39.570	27.385
Não circulante	61.080	14.827
	100.650	42.212

8. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Instituição financeira	Taxa	Garantia	Modalidade	2019	2018
Crefisa S/A - Crédito Financiamento e Investimentos	CDI mensal	Contratos esportivos	Empréstimo	172.116	142.685
				172.116	142.685
Circulante				2.018	-
Não Circulante				170.098	142.685
				172.116	142.685

Crefisa S/A – Crédito Financiamentos e Investimentos

Com base nos aditivos contratuais celebrados em 2018 entre o **Clube** e sua patrocinadora master, Crefisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, determinadas transações realizadas originalmente como patrocínios foram alteradas para empréstimos vinculados à aquisição de determinados atletas do futebol profissional.

Com isso, foi reconhecido nesta rubrica o saldo da obrigação a pagar acrescido de encargos financeiros (CDI) devidos até a data do balanço.

A liquidação desta dívida ocorrerá nas seguintes condições e prazos previstos nos correspondentes aditivos contratuais:

a) Em caso de venda do atleta: restituição do saldo devedor (principal e juros) será realizada após o recebimento deste pelo **Clube**. Caso o valor do recebimento seja menor que o saldo da dívida, o **Clube** deverá efetuar o pagamento da diferença em até 24 meses;

b) Em caso de término definitivo do vínculo trabalhista: O saldo devedor (principal e juros) será liquidado em até 02 anos contados da data do término definitivo do vínculo trabalhista entre **Clube** e atleta.

Em 2019 foi amortizado o montante de R\$ 1.388 em função do recebimento de parte dos valores vendidos dos atletas José Carlos Ferreira Junior e Thiago dos Santos. O **Clube** reconheceu no passivo circulante o montante de R\$ 2.018 que correspondem aos saldos restantes a liquidar quando do recebimento dos valores a receber pela venda dos referidos atletas além do atleta Carlos Eduardo Ferreira Souza.

A liquidação do saldo restante de R\$ 170.098, apresentado no passivo não circulante, corresponde aos empréstimos vinculados a outros atletas e está condicionada ao término do contrato de trabalho ou quando da venda deles.

Em caso de inadimplemento pelo **Clube**, as receitas de bilheteria e patrocínios ficam condicionadas como garantia para a liquidação da correspondente dívida.

9. Contas a pagar (circulante e não circulante)

	Notas	2019	2018
Títulos a pagar	9.1	152.481	146.266
Prestadores de serviços		30.705	17.001
Investidores eternos palestrinos		61	57
		183.247	163.324
Circulante		146.974	124.727
Não circulante		36.273	38.597
		183.247	163.324

9.1. Títulos a pagar

Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar à clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

Obrigações com entidades	Notas	2019	2018
Direitos com entidades nacionais		91.414	109.636
Direitos com entidades estrangeiras	(i)	61.067	36.630
Total		152.481	146.266

(i) Obrigações com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

OBRIGAÇÕES				
Entidade	Atleta	Descrição	2019	2018
ACF Fiorentina S.P.A	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	Direitos econômicos	22.653	-
Envigado Fútbol Club S.A	Ivan Dario Ângulo Cortez	Direitos econômicos	12.153	-
Club Atlético Nacional S.A	Miguel Ángel Borja Hernández	Direitos econômicos	12.092	-
Pyramids Football Club	Carlos Eduardo Ferreira de Souza	Direitos econômicos	8.346	25.186
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	4.077	8.234
Levante UD S.A.D	Deyverson Brum Acosta	Direitos econômicos	954	1.168
Associazione Calcio Milan S.P.A	Gustavo Raul Gómez Portillo	Direitos federativos	793	-
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Direitos federativos	-	266
TSG 1899 Hoffenheim Fussball Spielbetriebs	Felipe Pires	Direitos federativos	-	1.776
Total			61.067	36.630

10. Impostos parcelados (circulante e não circulante)

	Notas	2019	2018
Parcelamento PPI - IPTU / ISS	(c)	6.005	8.351
Parcelamento Timemania	(a)	34.390	38.149
Parcelamento Lei n.º 12.996/14	(b)	17.911	18.661
Parcelamento Banco Central do Brasil		409	435
		58.715	65.596
Circulante		8.027	8.996
Não circulante		50.688	56.600
		58.715	65.596

a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.

b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 11.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa.

Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014 e em agosto de 2019 foi deferida a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.

c) Entre outubro de 2010 e setembro de 2011 o **Clube** aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), visando o parcelamento de seus débitos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, representados substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), devidos no período de 1987 a 1989, 1991 a 1993 e 1995 a 2007. O valor total dos débitos levados ao parcelamento, naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou **R\$10,5 milhões**, os quais vêm sendo liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa Selic. Os assessores jurídicos do **Clube** possuem o entendimento quanto a não incidência do IPTU sobre os seus bens, decorrente de sua natureza jurídica de entidade sem fins lucrativos, com isenção tributária prevista em Lei. Contudo, para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto o **Clube** não obtiver uma decisão definitiva sobre o assunto, sua administração optou em manter os valores devidamente provisionados e liquidados quando do vencimento das parcelas.

Adicionalmente, durante o exercício de 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo.

Em 31 de dezembro de 2019 o **Clube** encontrava-se adimplente com os parcelamentos existentes.

11. Antecipação de contratos (circulante e não circulante)

	2019	2018
Direitos de transmissão de jogos	20.940	8.910
Licenciamentos	1.097	4.833
Patrocínio	92.922	95.000
Direito de Preferência	10.160	-
	125.119	108.743
Circulante	30.609	22.037
Não circulante	94.510	86.706
	125.119	108.743

Os saldos correspondem às antecipações de recursos relacionadas às: (i) cessões dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens; (ii) licenciamentos, royalties e franquias, (iii) patrocínios e (iv) Direito de Preferência pela venda futura de atletas.

12. Contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista, tributária e civil e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2019			2018		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	6.264	(4.108)	2.156	18.380	(8.148)	10.232
Cível	5.017	(5.676)	(659)	20.366	(7.932)	12.434
	11.281	(9.784)	1.497	38.746	(18.608)	20.138

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.

As contingências acima estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais. Os demais depósitos existentes correspondem a situações em que o **Clube** questiona a legitimidade de determinadas ações movidas contra si, e, por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores foram depositados em juízo, não havendo reconhecimento de contingência, conforme entendimento jurídico.

A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo Inicial	18.380	20.366	38.746
Provisões realizadas	6.264	5.017	11.281
(-) Reversão de provisão	(18.380)	(20.366)	(38.746)
	6.264	5.017	11.281

O valor demonstrado na linha “(-) Reversão de provisão”, trata-se basicamente de acordos realizados no ano de 2019, os quais foram contabilizados em conta de resultado, e demais foram por mudança de classificação da contingência, baseado no entendimento jurídico.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R\$ 294.248 (R\$ 220.063 - 31/12/2018)**.

Processos de arbitragem

O **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. são partes em procedimentos arbitrais envolvendo diversos aspectos relacionados à construção e exploração da Arena Allianz Parque, de acordo com a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes. Conforme informações de nossos assessores jurídicos, tais processos possuem a seguinte situação:

Na 1ª arbitragem, o mérito das questões em discussão – que não podem ser expostos no presente documento em razão da confidencialidade inerente ao procedimento – foi resolvido através da sentença arbitral proferida em 04 de outubro de 2016, reconhecendo os direitos e obrigações de ambas as partes. Em 13 de novembro de 2019 o Tribunal Arbitral emitiu a Sentença Arbitral final definindo valores de condenação para ambas as partes. Desta forma, este processo está formalmente encerrado.

Na 2ª arbitragem, o procedimento se encontra em fase pericial – cujo objeto não pode ser exposto no presente documento em razão da já mencionada confidencialidade inerente ao instituto da

arbitragem, não sendo possível estimar os valores envolvidos, prazos e se os desfechos serão favoráveis ou desfavoráveis ao **Clube**.

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

13. Diretos de transmissão de TV

	2019	2018
	Futebol profissional	Futebol profissional
Campeonato Paulista	24.160	21.818
Campeonato Brasileiro	166.695	114.906
Copa do Brasil	5.650	11.900
Taça Libertadores da América	20.331	18.010
	216.836	166.634

Em 2019 o **Clube** renovou os contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos pela TV aberta e PPV, além do reconhecimento das receitas relacionadas à TV Fechada para o campeonato brasileiro.

14. Publicidade e patrocínios

Em 2019 o **Clube** renovou os contratos de patrocínios com a sua patrocinadora master, representando parte significativa do aumento das receitas com publicidade e patrocínios.

15. Arrecadação de Jogos

	2019			2018		
	Futebol profissional	Futebol amador	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Total
Campeonato Paulista	12.333	-	12.333	17.974	35	18.009
Campeonato Brasileiro	29.624	175	29.799	37.186	346	37.532
Copa do Brasil	3.862	15	3.877	4.972	-	4.972
Taça Libertadores da América	9.769	-	9.769	19.418	-	19.418
Amistoso	846	203	1.049	-	-	-
Participação sobre Renda	2.606	-	2.606	2.667	-	2.667
Outras	2.332	-	2.332	3.925	-	3.925
Total	61.372	393	61.765	86.142	381	86.523

16. Negociações com atletas

31.12.2019			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Rasenballsport Leipzig Cmbh - Red Bull Leipzig	Luan Candido Almeida	Futebol Amador	25.452
Clube Atlético Bragantino	Arthur Victor Guimaraes	Futebol Profissional	22.645
Shandong Lunengtaishan Football	Moisés Lima Magalhães	Futebol Profissional	20.963
Guangzhou Evergrande Taobao Football Club	Ricardo Goulart	Futebol Profissional (Indenização)	10.068
Futebol Club Shakhtar Donetsk	Vitor Eduardo da Silva Matos	Futebol Amador	10.030
Clube Atlético Paranaense	Carlos Eduardo Ferreira Souza	Futebol Profissional	5.270
Esporte Clube Bahia	José Carlos Ferreira Junior	Futebol Profissional	4.612
Yokohama Marinos Ltd	Thiago Martins	Futebol Profissional	4.027
Major League Soccer L.L.C	Thiago dos Santos	Futebol Profissional	3.066
Mirassol Futebol Clube	Mailton dos Santos de Sá	Futebol Amador	600
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	1.488
Total			108.221

31.12.2018			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Futbol Club Barcelona	Yerry Fernando Mina González	Futebol Profissional	38.915
Al-Assiouty Sport Club	Marcos da Silva França	Futebol Profissional	37.663
Football Club Shakhtar Donetsk	Fernando dos Santos Pedro	Futebol Amador	21.834
FC Dynamo Kyiv	Danilo das Neves Pinheiro	Futebol Profissional	20.933
Shandong Lunengtaishan Football	Roger Krug Guedes	Futebol Profissional	18.399
Futebol Clube do Porto - Futebol SAD	João Pedro Maturano dos Santos	Futebol Amador	10.571
Associazione Sportiva Roma S.P.A	Daniel Cerantola Fuzato	Futebol Amador	2.292
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	18.978
Total			169.585

17. Despesas gerais e administrativas

	2019				2018			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	(15.212)	(2.307)	(9.187)	(26.706)	(12.339)	(2.130)	(8.051)	(22.520)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(1.567)	(44)	(5.060)	(6.671)	(1.720)	(612)	(4.447)	(6.779)
Materiais de consumo	(1.061)	(503)	(1.191)	(2.755)	(1.587)	(900)	(1.667)	(4.154)
Conservação geral	(1.806)	(700)	(1.955)	(4.461)	(795)	(564)	(3.025)	(4.384)
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(9.080)	(277)	(888)	(10.245)	(8.699)	(563)	(1.019)	(10.281)
Viagens, estadias e refeições	(11.708)	(2.888)	(1.335)	(15.931)	(8.129)	(5.407)	(792)	(14.328)
Propaganda e Publicidades	(220)	-	(58)	(278)	(69)	(6)	-	(75)
Despesas legais e judiciais	(7.916)	(2)	(1.159)	(9.077)	(19.866)	(4)	(1.676)	(21.546)
Seguros, impostos e taxas	(250)	(29)	(249)	(528)	(38)	(1)	(283)	(322)
Baixa de Títulos Incobráveis	(389)	-	(2.236)	(2.625)	(2.244)	-	(1.890)	(4.134)
Rateio de gastos - Atletas em formação	-	-	-	-	-	8.834	-	8.834
Outras	(3.175)	(2.744)	(4.832)	(10.751)	(2.610)	66	(5.881)	(8.425)
Ajustes contratuais	-	-	-	-	(40.317)	-	-	(40.317)
Total	(52.384)	(9.494)	(28.150)	(90.028)	(98.413)	(1.287)	(28.731)	(128.431)

Rateio de Gastos – Atletas em formação

Até 2018 os gastos dos atletas em formação alocados ao ativo intangível eram apresentados na rubrica “Rateio de Gastos – Atletas em formação”. Contudo, a partir de 2019 os valores alocados no intangível tiveram suas contrapartidas registradas nas correspondentes contas de despesas.

Ajustes contratuais

Em 20 de janeiro de 2018, em virtude de autuação da patrocinadora Crefisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, o **Clube** e a Crefisa modificaram a natureza de determinados

contratos de patrocínios de atletas profissionais do futebol, visto que a Receita Federal, classificou-os como contratos de empréstimo, por haver a possibilidade de devolução do montante aportado no **Clube**. Assim, por meio de aditivos contratuais celebrados, as partes passaram a reconhecer valores de empréstimos e, portanto, os saldos dessas obrigações foram integralmente reconhecidos na rubrica de empréstimos.

18. Resultado financeiro

	2019				2018			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas financeiras								
Variação cambial ativa	22.938	33	-	22.971	33.367	-	-	33.367
Juros ativos	61	-	51	112	6	-	65	71
Outras Receitas	2	-	538	540	190	-	1.092	1.282
Total receitas financeiras	23.001	33	589	23.623	33.563	-	1.157	34.720
Despesas financeiras								
Variação cambial passiva	(25.285)	-	-	(25.285)	(40.391)	-	-	(40.391)
Encargos sobre empréstimos	(9.466)	-	-	(9.466)	(11.804)	-	-	(11.804)
Operações de Câmbio	(611)	(25)	(2)	(638)	(1.655)	(52)	-	(1.707)
Despesas bancárias	(2)	-	(94)	(96)	(19)	-	(63)	(82)
Desconto concedidos	(34)	-	(6)	(40)	(142)	-	(1.119)	(1.261)
IRRF s/aplicações financeiras	-	-	(27)	(27)	-	-	(38)	(38)
Outras despesas financeiras	(3.534)	(28)	(899)	(4.461)	(852)	(6)	(936)	(1.794)
Total despesas financeiras	(38.932)	(53)	(1.028)	(40.013)	(54.863)	(58)	(2.156)	(57.077)
Resultado financeiro	(15.931)	(20)	(439)	(16.390)	(21.300)	(58)	(999)	(22.357)

19. Gestão de risco e instrumentos financeiros

19.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro.

O **Clube** não possui instrumentos derivativos para a cobertura de riscos cambiais.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 8. O **Clube** não possui instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o **Clube** está principalmente exposto a valores a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os

procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o **Clube** ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de o **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

20. Seguros

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

21. Eventos subsequentes

Em 29 de janeiro de 2020 o **Clube** vendeu os direitos econômicos do atleta Matheus Fernandes Siqueira ao Futbol Club Barcelona, pelo valor líquido de R\$ 29.8 milhões, porém, a transferência definitiva será realizada em 01 de julho de 2020, pois atualmente o atleta encontra-se emprestado ao Real Valladolid Club Fútbol.

* * *

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

NOTA DE EXCLARECIMENTO

Em razão da pandemia de COVID-19 que vem afetando significativamente as rotinas da SEP, não foi possível a realização de reunião presencial do Conselho Deliberativo. Assim sendo, as demonstrações financeiras acima publicadas permanecem sujeitas à deliberação (ad referendum) posterior.